

O PROGRESSO

Fase II—Ano VI

Bananal, E. de S. Paulo, 12 de Agosto de 1957

14-8-5

N^o 20

Homenagem ao Senhor Bom Jesus

Um abraço

Sua imaginação adejou pelo passado, foi ao começo do século e da sua pena de poeta, floriram os tons violáceos do «pungir de acerbo espinho».

Que generoso, que você é.

Sua memória é bem viva.

Recordar aquela casa tosca, que pertenceu ao major Manoel Raimundo Dutra, intendente (oitto mil réis mensais—seu aluguel) e referir-se a meu pae que vive na minha imaginação como um tesouro que o sarcófago do tempo não conseguiu ocultar—é, meu caro e velho amigo, acender todo o lampadario votivo de um templo para os grandes cerimoniais da alma.

Em retorno envio-lhe a harpa eólia da minha recordação, na plangencia de Dalila que acompanha seu «Redivivo», quando, em 1904, você, com voz possante e gesto largo, assim, declamava :

«Dorme o batalhador ! Porque chora-lo ?
Armas em funeral ! — Silencio, oh bravos !»

Aquele batalhador de batalhas cruentas (Andrade Neves) morrerá no fastígio da glória, mas o menino Carlos Cheminand que exaltará sua memória com garbo e emoção, felizmente, ainda vive, lutando com as armas com que lutam os homens de bem, por nossa terra e nossa gente.

E agora? lá se foram cincoenta e tres anos.

A tarde empalidece e os sabiás já estão gorgendo a canção do outono...

~~... e não sei se vou poder ir...~~
~~... e não sei se vou poder ir...~~
~~... e não sei se vou poder ir...~~
... envio lhe meu abraço agra-

AGOSTINHO RAMOS.

Realizou-se no dia 6 do corrente, a imponente homenagem que o povo catolico presta todos os anos ao padroeiro de Bananal, Senhor Bom Jesus do Livramento.

Essa tocante homenagem revestiu-se de grande pompa, exaltada com a presença do Sr. Bispo Dom Luiz Gonzaga Peluzo, tendo a população acompanhado todos os atos religiosos, imbuída em verdadeira fé e respeito.

* *

Tratando-se de uma homenagem exclusivamente religiosa, em que a fé e a caridade devem predominar, pois Jesus, o manso cordeiro, o amante da paz e harmonia, condenava o barulho, o estardalhaço, chegando mesmo a expulsar da porta do templo os comerciantes inescrupulosos que proclamavam em altos brados as suas mercadorias, não é justo que seja fendida a atmosfera com o ribombar de foguetes e salvas.

Creanças expostas
ao rigo da intempé-

ria do inverno, pobres sem o pão que os alimenta, velhos inválidos e maltrapilhos estendem a mão em busca de um óbulo, para minorar seus sofrimentos.

Dizia Jesus : «Dai de comer a quem tem fome» e um grande poeta afirmava : «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

A enorme soma despendida em foguetes e salvas que se consomem no ar, em nuvens de fumo que se esvai, que desaparece, poderia ser aplicada em agasalhar creanças geladas, em saciar a fome de creaturas sem tétó, maltrapilhos e enfermos.

Isso seria uma caridade, que o Bom Jesus receberia como a mais tocante das homenagens, e, lá das alturas, abençoaria tão altruística caridade.

Fica aqui esse be-
queno lembrete aos
proximos festeiros.

Assinem e
divulguem
O RADAR.

Abrindo uma conta corrente no

BANCO DO VALE DO PARAIBA S. A.

V. S. poderá pagar, por cheque, todos os seus compromissos

Lembre-se sempre que o uso de cheques evita embaraços e facilita os pagamentos mais : o seu dinheiro renderá ótimas taxas

BANCO DO VALE DO PARAIBA S. A.

Uma organização de crédito que acompanha o progresso de Bananal

FACILIDADE-PRESTEZA-SEGURANÇA

Papeiaria

Cheminand

A CASA DO PAPEL

A melhor e mais antiga e a mais completa casa do ramo Papeis para todos os fins, Material escolar, Objetos para escritório, Tintas, etc,

Libreria

Tipografia

Trabalhos em tricomia

P. RUBIÃO JUNIOR BANANAL. E. S. PAULO

CONSTRUÇÃO CIVIL

Araujo Viana & Cia. Ltda.

ENGENHARIA CIVIL EM GERAL

Plantas, Especificações e Orçamentos

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS

Habilitação e honestidade comprovada

Presteza e Modicidade

R. CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, 362

GUARATINGUETÁ

O PROGRESSO

Assinaturas

Ano-cidade e município Cr.\$ 80,00

para fora Cr. \$ 100,00

Anúncios e reportagens

Preço por centímetro de coluna

Primeira página Cr.\$ 40,00

Demais páginas Cr.\$ 30,00

Edições forenses (por c.) 7,00

Edições de casamento 60,00

Agradecimentos 60,00

A redação não é solidária com as ideias emitidas por seus colaboradores.

BANANALENSE !

Bananal precisa de tua ajuda. Ampara, pois, toda iniciativa, quer dos Poderes públicos, quer de particulares, que vise o seu progresso.

O desflorestamento conduz ao empobrecimento do solo. Ajude a reflorestar o País.

Interpress

Faça agora a sua casa

ÓTIMA OPORTUNIDADE

LOTES DE 10 X 33

com frente para a Avenida Bom Jesus e praça D. Domiciana

Cada lote cr.\$ 40.000,00

pagos em prestações mensais de Cr\$ 660,00
Sem juros e sem entrada

Informações no escritório da Força e Luz Bananal Ltda

BANANAL — E. DE S. PAULO

Lotes de

10 x 20

proprios para formação de vila

R. B. de Joatinga

SONHAR

RITA DE LARA

Sonhar é libertar a alma, fugindo às tormentas fatais da vida ignara. E', feliz, ascender ao céu infundo, onde o mais negro dissabor se aclara.

Sonhar é, novos mundos descobrindo, chegar ao porto da ilusão mais cara, de aves gazeis o doce canto ouvindo, na volúpia do sono sempre rara.

Sonhar é erguer-se aos cúmulos luzidos, sentir, no enlevo de gentis quimeras, o quente aroma de vergeis floridos,

e, o espirito liberto, ir esquecer na imensa vastidão de outras esferas, a pasmosa tragédia de viver.

JANGADAS

RITA DE LARA

Quando, em manhã silente, entre os palmares, vagueia a brisa em pávidas querelas, partem cortando a vastidão dos mares, brancas jangadas de enfunadas velas.

Ora se isolam, ao sabor dos ares, tardias estas, rápidas aquelas, ora se aninham, caminhando aos pares, numa atração feliz, unidas, belas.

Lá, muito ao longe, uma outra mais veloz a se perder no verde-azul das vagas, quase tragada pelo abismo atroz.

vai no horizonte aos poucos se escondendo, tal como vão as esperanças magas, no mar da vida desaparecendo.

Varias

MANOEL RAIMUNDO DUTRA JUNIOR

Faleceu a 14 de julho p. passado, em São João da Boa Vista, deste Estado, o sr. professor Manoel Raimundo Dutra Junior, nascido em 13 de outubro de 1865, em Bananal, filho do sr. Manoel Raimundo Dutra, ex-prefeito desta cidade nascido em Bananal em 1840 e de d. Carolina de Jesus Carvalho, natural deste município, em 1850, neto paterno de João Raimundo Dutra e de d. Teodora Maria de São José; neto materno de Joaquim José Rodrigues, nascido em Bananal, em 1811 e de d. Maria Joaquina de Jesus Carvalho nascida em 1819, em Angra dos Reis (Jacuanga).

Casou-se em São João da Boa Vista com d.

Guilhermina Fontão nascida em 1874 e falecida em 1944, filha do cap. Antonio Pinto Fontão e d. Placidina de Oliveira. Pais de: Antonio Dutra Fontão, nascido em 1889 em São João da Boa Vista, farmacêutico, solteiro. (F2) D. Maria Dalva Dutra, nascida em São João da Boa Vista, em 1909, casada com Paulo Ribeiro Borges, nascido em 1913, filho de Custodio Ribeiro Borges e de d. Maria de Aguiar, naturais de dita cidade.

Pais de:

N1) Maria Nazaré Borges Dutra nascida em 1942.

N2) José Paulo Jorge Dutra, nascido em 1944.

N3) Manoel Roberto Borges Dutra, nascido em 1945.

F3) Agenor Fontão Dutra, nascido em 1902, casado com d. Milda Glau, nascida em 1909, em Ribeirão Branco, E. de Santa Catarina, filha de Enilio Glau e d. Alvine Barg.

Pais de:

FESTA DE AGOSTO EM BOM

JESUS DE ITABAPOANA

Como vem ocorrendo há mais de 60 anos, nos dias 13, 14 e 15, do corrente, estará em festas a cidade do Bom Jesus de Itabapoana, quando terão lugar ali, os tradicionais festejos em louvor ao seu padroeiro.

A festa de Agosto, de Bom Jesus, sempre foi um acontecimento que tem feito afluir para aquela próspera cidade às margens do Itabapoana, grande massa de visitantes, não só pela grandiosidade dos atos religiosos, como também pelo aspecto das festividades populares, civis, sociais,

esportivas e principalmente pela concorrida exposição agro-pecuária e industrial que ali reúne expositores de todo o norte do Estado do Rio e Sul do Espírito Santo.

Este ano, estão átesta da comissão dos festejos, os srs. José de Oliveira Borges e Esio Martins Bastos.

D. GUILHERMINA NOGUEIRA DOS SANTOS, AGRADECE

Agradecendo a notícia publicada no «O Progresso» pelo passamentamento do sr. Antonio Coelho de Souza Junior, recebemos o seguinte cartão:

«Viuva Guilhermina Nogueira de Souza e filho agradecem os sentimentos apressados pelo falecimento de seu esposo e pai Antonio Coelho de Souza Junior.»

N.4) Hilde Silvia Glau Dutra, nascida em 1921, em São Paulo.

O sr. Manoel Raimundo Dutra Junior, era prof. aposentado e abastado fazendeiro em São João da Boa Vista.

Derville Allegretti agradece

O parlamentar Derville Allegretti, que muito fez por Bananal, enviou ao «O Progresso», telegrama de agradecimento pela transcrição do artigo extraído do «O Radar» de 6 de junho do corrente ano, sob o título—Um parlamentar de vanguarda.

NOIVADOS

No dia 24 do p. passado mes, ficaram noivos em Guaratinguetá, a senhorita Gilda Aparecida Torres de Paula Santos, filha do sr. Francisco José de Paula Santos e d. Maria Antonieta Torres de Paula Santos com o sr. Osvaldo Dixon, filho da sra. d. Francisca de Gouvêa Dixon.

—Em S. Paulo, ficaram noivos a senhorita profa. Rosalina Lopes Gottsfritz, com o nosso coneterraneo sr. Joaquim Gonçalves Bastos, filho do sr. José Gonçalves Bastos, todos residentes naquela Capital. Cememorando esse acontecimento, foi servida às pessoas de suas relações uma lauta mesa de finos doces.

TERMINA A 31 DE DEZEMBRO O ALISTAMENTO ELEITORAL

Encerrar-se á a 31 de dezembro proximo, o prazo para o alistamento eleitoral, sem multa e sem sanções como preceitua o artigo 3º, § unico da lei n. 2982, de 56.

Rede de exgotos para o Distrito de Arapei

Na ultima viagem de Alvaro Brasil Filho, Prefeito Municipal, à S. Paulo, foram por s. s., perante as autoridades competentes, ventilados

varios assuntos de interesses mupicipais e entre eles a rede de esgotos para o Distrito de Arapei. Conseguiu, fosse estipulada uma ajuda

de cr.\$ 150.000,00, para aquele serviço de premente necessidade, serviço que muito breve será iniciado.

AMBULANCIAS PARA O INTERIOR

Foi apresentado na Camara Federal, pelo deputado Miguel Louzzi projeto de lei que tem por finalidade possibilitar ás prefeituras do paiz a aquisição de uma ambulancia, montada, em automovel ou barco, destinada á manutenção do serviço medico municipal. A importação será feita mediante licença, ao cambio livre. Nos círculos municipalistas o projeto teve boa repercussão, embora não seja considerado solução efetiva para o problema da assistência medica do interior.

Suelto

Na Asia, debelouse um mal cognominado «Gripe Asiática». E essa onda de gripe, lá do continente asiático, visitará o Brasil, segundo afirmou um professor de nomeada.

Essa molestia instalada além dos mares é de carater benigno, sendo que em 1000 casos pode ser

constatada apenas uma morte, declara o mesmo professor.

Mas o povo se apavora com a visita da «Gripe Asiática», surgida num continente por certos fatores determinados, mas que na realidade não é mais do que a gripe comum do Brasil, cheio de doenças da «Cia. sombra e agua fresca».

E a visita dessa tal senhora, aumentará o numero da companhia.

aniversários

a 15, o sr. Paulo José de Lima ; nesse mesmo dia, a galante menina Josefina, filha do sr. José Cabral ;

a 23, o sr. Joaquim de Macedo Portugal ; a 27, d. Maria da Gloria Cheminand Lima, esposa do dr. Aurelio Rocha Lima, promotor na Capital do Estado ;

a 29, a senhurita Irma Maria Cheminand ;

a 29, o menino João Batista de Carvalho Ramos ;

esportes

A A. A. B. domingo, 4 deste, seguiu para a cidade de Barra Mansa onde defrontou com o forte esquadrao da A. A. Barbará.

Os Bananalenes em uma peleja movimentadissima conseguiram abater os locais em sua propria casa pela contagem de 2 a 1.

Segundo informações a A. A. Barbará contou com elementos do profissionalismo d'aquella cidade, de nada valendo, pois o conjunto do Avejar, sobte lutar com galhardia para abater os locais.

Domingo dia 11 p. p. realizou-se no gramado das laranjeiras mais um encontro futebolístico. Desta feita, o Nacional F. C. enfrentou o Botafogo F. R da cidade de Barra Mansa, o qual terminou com o marcador de 2x1.

Os visitantes depois de uma confusão estabelecida na area do auri verze, um lance de grande chance aproveitaram para inaugurar o marcador. Os rapazes do NEC não desanimaram e aos 28 minutos, Lair igualou o marcador. Na segunda etapa tudo fazia crer que o NEC venceria chegando a estabelecer a vantagem de 2x1 depois de uma bela jogada de Sigú. Os visitantes conseguiram o empate, depois de uma falta cometida pelo Nacional.

1x1 foi a contagem do jogo do Arapei F. C. x Joana L'Arc.